FLs. 01

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Sessão: 23/05/2011
Presidente

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 002/2011

OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃO ERECHINENSE AO SENHOR MILTON NEVES FILHO

01) Mensagem de Encaminhamento;

02) Projeto de Decreto Legislativo;

03) Justificativa e

04) Pareceres das Comissões pertinentes.

SALA DAS SESSÕES, 18 de abril de 2011.

SÉRGIO ALVES BENTO
Vereador

Vereador CEZAR AUGUSTO CALDART
Bancada do PR

JOSÉ DA CRUZ
Vereador

ERNANI MÁRIO COELHO MELLO
Vereador

LOS ANTÔNIO ZANINI
Vereador

SÉ RODOLFO MANTOVANI
Vereador

VÂNIA ISABEL SMANIOTTO MIOLA
Vereadora

FLs. 02

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Mensagem de Encaminhamento

O Vereador signatário, vem por meio do presente apresentar para apreciação do Douto Plenário, o presente Projeto de Decreto Legislativo que **Outorga o Título de Cidadão Erechinense ao Senhor MILTON NEVES FILHO,** com base no Artigo 18 da Lei Orgânica Municipal e no Artigo 82, §2º, III do Regimento Interno do Poder Legislativo.

Este Vereador solicita a aprovação do mesmo, visando conceder esta importante honraria deste Município, ao Senhor **MILTON NEVES FILHO,** pelos seus relevantes serviços prestados à Comunidade Erechinense.

SALA DAS SESSÕES, 18 de abril de 2011.

SÉRGIO ALVES BENTO
Vereador

Vereador CEZAR AUGUSTO CALDART
Bancada do PR

JOSÉ DA CRUZ
Vereador

ERNANI MÁRIO COELHO MELLO
Vereador

ARLOS ANTÔNIO ZANINI
Vereador

JOSÉ RODOLFO MANTOVANI
Vereador

VÂNIA ISABEL SMANIOTTO MIOLA
Vereadora

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FLs. 03

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 002/2011

OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃO ERECHINENSE AO SENHOR MILTON NEVES FILHO

Promulgador .....

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º - É concedido o Título de Cidadão Erechinense ao Senhor MILTON NEVES FILHO.

Art. 2º - Fica autorizada a Mesa Diretora a definir a data da Sessão Solene que ora outorga o Título de Cidadão Erechinense.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, 18 de abril de 2011.

Vereador CEZAR AUGUSTO CALDART
Bancada do PR

SÉRGIO ALVES BENTO
Vereador

ERNANI MÁRIO COELHO MELLO
Vereador

JOSÉ DA CRUZ
Vereador

RLOS ANTÔNIO ZANINI
Vereador

SÉ RODOLFO MANTOVANI
Vereador

VÂNIA ISABEL SMANIOTTO MIOLA
Vereadora

FLs. 04

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem como objetivo Outorgar o Título de Cidadão Erechinense ao Senhor MILTON NEVES FILHO, pelos seus relevantes serviços prestados ao Município de Erechim.

Milton Neves Filho, nasceu em 06 de agosto de 1951, na Cidade de Muzambinho-MG, filho de Seu Milton e de Dona Carmen, e o irmão Homero. Milton Neves conviveu pouco com o Pai, de quem herdou o nome, até hoje, lembra das tardes em que ficava na varanda de seu sítio "Invernada", em Monte Belo que lá chamavam de alpendre, colado no radinho de pilha Mitsubishi, que mantém até hoje de recordação, e também guarda na memória os elogios que seu Pai fazia ao volante Écio do Vasco da Gama. Assim Milton Neves cresceu ouvindo do Pai as histórias fantásticas do paulista Écio nascido em Vinhedo, e seus companheiros do super-time do Vasco da Gama, como Paulinho, Bellini, Pinga e Coronel. Com a morte do Pai em 1960, Milton, Dona Carmen e seu irmão Homero, foram viver na casa da Professora Antonia Carlos Fernandes, irmã de Dona Carmen, ela assumiu os sobrinhos como filhos, e passou a comandar as despesas da Família.

Com 10 anos de idade, em 1961, Milton Neves tentava sem sucesso jogar futebol, e apesar de achar que é a pessoa pior dotada para praticar esse esporte, iniciou de criança uma paixão incontrolável pela Bola. Sem dinheiro para freqüentar o minúsculo Estádio Professor Antônio Milhão de Muzambinho, assistia aos jogos no muro da casa da costureira Marta Borges, amiga da Família. Dificilmente convencia o porteiro " Seo Bruno " a deixá-lo entrar para assistir o segundo tempo ao vivo.

FLs. 05

Iniciou a carreia em 1968, aos 17 anos como locutor na Rádio Continental em sua Cidade Natal, como Radialista Esportivo. Dois fatos em 1968 mudaram a vida de Milton Neves: o fechamento da Rádio Continental e a insistência da tia que o mandou fazer cursinho em Curitiba. A Rádio Continental, no auge da Repressão Militar, foi fechada numa manhã de 68, às 10:21 hrs,. No meio da Música " Mi Viejo ", cantada por Piero, a Continental saiu do ar para nunca mais voltar. Sem emprego fazia bicos como locutor em tudo que era evento, de feira a rodeios, de quermesse a formatura. Cursou Técnico em Contabilidade para agradar a tia e sem saber motivou-a a pagar sua primeira viagem, o irmão Homero fazia cursinho em Curitiba e para lá foi mandado Milton Neves, em 1971 aos 19 anos de idade. Partiu no dia 21 de fevereiro de 1971. Ele confessa que foi chorando, com quase 20 anos de idade nunca tinha ido além de 150 quilômetros de Muzambinho, de carona do DKW de Jorge Pimenta, lá foi ele para sua grande aventura. Se a passagem por São Paulo já foi um susto, a BR 116 então, nunca mais saiu de sua memória, caminhões daquele tamanho, Milton só havia visto em filme americano. Em Curitiba, instalado clandestinamente na Casa do Estudante Universitário – CEU, ele conheceu o frio, matriculado no Curso Bardal, preparatório para Universidade, Milton Neves foi a luta procurando um lugar em qualquer emissora de Rádio da Capital do Paraná.

Bateu em muitas portas, na Universo Pirajá Ferreira prometeu e não deu emprego, na Cultura Dirceu Graeser alegou que não tinha vaga mas que o garoto tinha Futuro. Foi na Rádio Colombo seu primeiro emprego de Radialista, seu primeiro registro na Carteira Profissional.

A Rádio não estava em boa fase, pouco dinheiro e pouca audiência, Milton assumiu logo a " Diretoria do Departamento de Esportes ", apesar da fase ruim da Rádio, o trabalho de Milton Neves começou a ser reconhecido no Paraná, Bira lateral direito do Ferroviário, foi o primeiro jogador a elogiar. Num programa esportivo disse que era o melhor cronista de futebol do Estado. A estréia de Milton num Estádio foi em um zero a zero no maior clássico Paranaense: Coritiba e Atlético, vivia assediado por um jogador magrelinho, que queria sempre dar entrevista, muitos anos depois, aquele pequenino, magrelinho freqüentou por muito tempo a Seleção Brasileira, seu nome Dirceu. Decidido a voltar para Muzambinho, deixou a Rádioe marcou a data 20 de outubro de 1971, 4ª feira. Comprou a passagem para bem tarde da noite, com tempo para assistir ao jogo de seu time, o Santos, que faria uma partida contra o Coritiba pelo Campeonato Brasileiro daquele ano.

Em junho de 1972, Clóvis Menias, famoso repórter, estaria saindo da Pan para a Bandeirantes, vaga aberta, Milton Neves foi escalado para trabalhar com Benê Braga, responsável pelas notícias do trânsito. Foi ganhando experiência no microfone nas tardes da Pan, com os boletins de trânsito. Certo dia Benê saiu de férias e deixou com Milton a incumbência de passar o dia inteiro falando sobre trânsito, o pior, de manhã teria de ser ao vivo no " Jornal 07:30 ". Apavorado Milton explicou que não conhecia nada de São Paulo, a não ser a República onde morava, a faculdade na Av. Paulista e o ponto de ônibus que tinha que descer para chegar na Av. Miruna, 713, sede da Rádio. Com o tempo Milton foi conhecendo os segredos de fazer boletim de trânsito.

De fotografias antigas tira muitas lições, em 1973 toda equipe esportiva da Rádio Jovem Pan reuniu-se nas arquibancadas do Morumbi para o click do fotógrafo, junto com Milton Neves de longos cabelos, pode-se figurar com destinos tão diferentes, 22 anos depois, Fausto Silva como exemplo, virou atração dominical na Globo, o histórico Leônidas da Silva, Osmar Santos, Orlando Duarte entre outros.

C

Desde os anos 90 dedica-se também a apresentação de debates televisivos sobre futebol, obtendo grandes audiências. Iniciou na Rede Manchete, apresentando o " Canal 100 ", programa clássico onde mostrava o futebol sob uma ótica cinematográfica, depois na Rede Bandeirantes seguiu comandando os programas esportivos " Gol o Grande Momento do Futebol ", " Esporte Total – Debate " e " Super Técnico ". Em dezembro de 2001 seguiu para a Rede Record apresentando os programas " Terceiro Tempo " e " Debate Bola ". Na Rede Mulher de Televisão e afiliados apresentando o programa " Golaço ".

Atualmente após seu retorno a Rede Bandeirantes, apresenta o " Terceiro Tempo ", aos domingos o programa televisivo tem o mesmo nome de seu antigo programa na Rádio Jovem Pan AM e do atual na Rádio Bandeirantes, além de sua agência de publicidade e um sítio de internet, pois detém o registro do nome. Durante a última Copa do Mundo de Futebol/2010, estreou um novo programa, também na área esportiva com o nome de " Band Mania ".

Se tem uma coisa da qual Milton Neves mais se orgulha é do grande número de amizades que conseguiu fazer nestes 33 anos de carreira jornalística. Além de jogadores como o Rei Pelé, técnicos, preparadores físicos e locutores esportivos ele também tem outras amizades fora do futebol, com exemplo o escritor Benedito Ruy Barbosa, escritor de telenovelas entre elas, " Pantanal " e " Renascer ". Benedito fez uma homenagem ao amigo na novela " Renascer " da Rede Globo, em determinado capítulo incluiu na fala do Coronel José Inocêncio (Antonio Fagundes), uma referência a um tal Coronel Milton Neves de Muzambinho. Rendeu um semestre de comentários..... " O Mundo Vê e Ouve a Globo ", incrível diz Milton Neves.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FLs. 08

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Com o intuito de prestarmos esta justa homenagem solicitamos a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo

SALA DAS SESSÕES, 18 de abril de 2011.

Caldart

Vereador CEZAR AUGUSTO CALDART
Bancada do PR